

## Só em 2017, e em novo formato

Uma das principais manifestações literária do país foi oficialmente cancelada por falta de patrocínio na tarde de ontem (20). Segundo a reitoria da UPF, o evento deve acontecer só em 2017, em novo formato

NATALIA AREND  
natalia@diariodamanha.net

Nunca foi fácil fazer as edições da Jornada Nacional de Literatura saírem do papel. Quem acompanhou as aberturas de cada edição já ouviu a coordenadora do movimento que impulsiona a literatura, Tânia Rösing, contar sobre a dificuldade em capitalizar recursos, públicos ou privados, para montar a lona do Circo de Cultura e reunir escritores e leitores durante cinco dias em Passo Fundo, que com a expressividade que o evento foi ganhando recebeu o título de Capital Nacional da Literatura. Nesse ano, a falta de patrocínio fez com que a 16ª edição da Jornada Nacional de Literatura e a oitava edição da Jornada Nacional de Literatura fossem canceladas. Em uma coletiva de imprensa, no fim da tarde de ontem (20), o reitor da Universidade de Passo Fundo, José Carlos Carles de



FOTO ARQUIVO DM

Um novo formato de Jornada de Literatura deve surgir em 2017

Souza, e a vice-reitora Maria Bernadete Dalmolin, anunciaram oficialmente o cancelamento do evento.

Para viabilizar essa edição

das Jornadas, a organização esperava arrecadar R\$ 3,5 milhões em recursos financeiros. Segundo o reitor, desde a última edição em 2013

ações e contatos tem sido feitos com órgãos públicos e com o setor privado. Até agora, apenas 50% dos recursos necessários tinham sido



“O formato das Jornadas vai sofrer alteração tanto no aspecto formal, quanto as pessoas que estão a frente desse propósito”

signalizados, e nenhum valor foi repassado oficialmente para a organização. “Em razão dessa conjuntura econômica vários órgãos públicos negaram formalmente os patrocínios concedidos em outras edições. As empresas privadas parceiras do evento também justificaram a negativa de sua participação por conta do cenário de incertezas econômicas”, afirmou o reitor. Segundo ele, a programação da próxima edição das Jornadas – que deveria acontecer de 28 de setembro a 02 de outubro, já estava fechada e os escritores convidados.

➔ segue pg 2

Aproveite os melhores pacotes de viagens nacionais e internacionais

### VIAGEM DE COMPRAS

**SÃO PAULO** Todas as terças-feiras  
ÔNIBUS LEITO

CIANORTE / MARINGÁ PR  
CASCAVEL PR | SANTA CATARINA  
CAXIAS DO SUL RS | FARROUPILHA RS

Semanalmente sem custo

**Alvan**  
turismo ★★★★★

**ERECHIM**  
Rua Aratiba, 501 - Centro  
Fone (54) 3321-5155  
Cel (54) 9944-1223

**PASSO FUNDO**  
Av. Brasil, 1056 - Sala 06 - Centro  
Fone: (54) 3312-1111  
Cel (54) 9944-1223

www.alvan.com.br





Na terça-feira (19), uma reunião entre a reitoria da UPF e a prefeitura, que é co-realizadora das Jornadas, discutia possibilidades de arrecadar recursos.

A decisão conjunta foi esperar até o início do próximo mês para decidir sobre a realização ou não da festa literária. "Entretanto a professora Tânia Rösing, coordenadora geral das Jornadas de Literatura, antecipou para um órgão de imprensa da capital paulista, sobre sua conta e risco, a informação sobre o cancelamento do evento. Assim, com as dificuldades mencionadas, e a posição pessoal divulgada pela coordenadora geral, resta cancelar a edição desse ano das Jornadas Literárias", explicou o Reitor José Carlos.

O prefeito Luciano Azevedo, não se manifestou oficialmente sobre o cancelamento, mas o município garantiu o repasse de R\$ 750 mil. Do governo do Estado, o governador José Ivo Sartori, já havia se posicionado sobre a falta de recursos. A possibilidade seria o patrocínio do Banrisul, que não chegou a responder o pedido.



"Eu acho uma tragédia, que um evento com décadas de vida suspenda as suas atividades. Tomara que dê para reverter a situação, pelo menos a médio prazo"



### O movimento continua

Desde 2014 uma consultoria foi contratada para revisar o formato do movimento literário. O trabalho continua acontecendo e vai mexer com a estrutura do evento que deve voltar a acontecer em 2017. De acordo com o reitor, a próxima edição das Jornadas vai voltar diferente. "O formato das Jornadas vai sofrer alteração tanto no aspecto formal, quanto as pessoas que estão a frente desse propó-

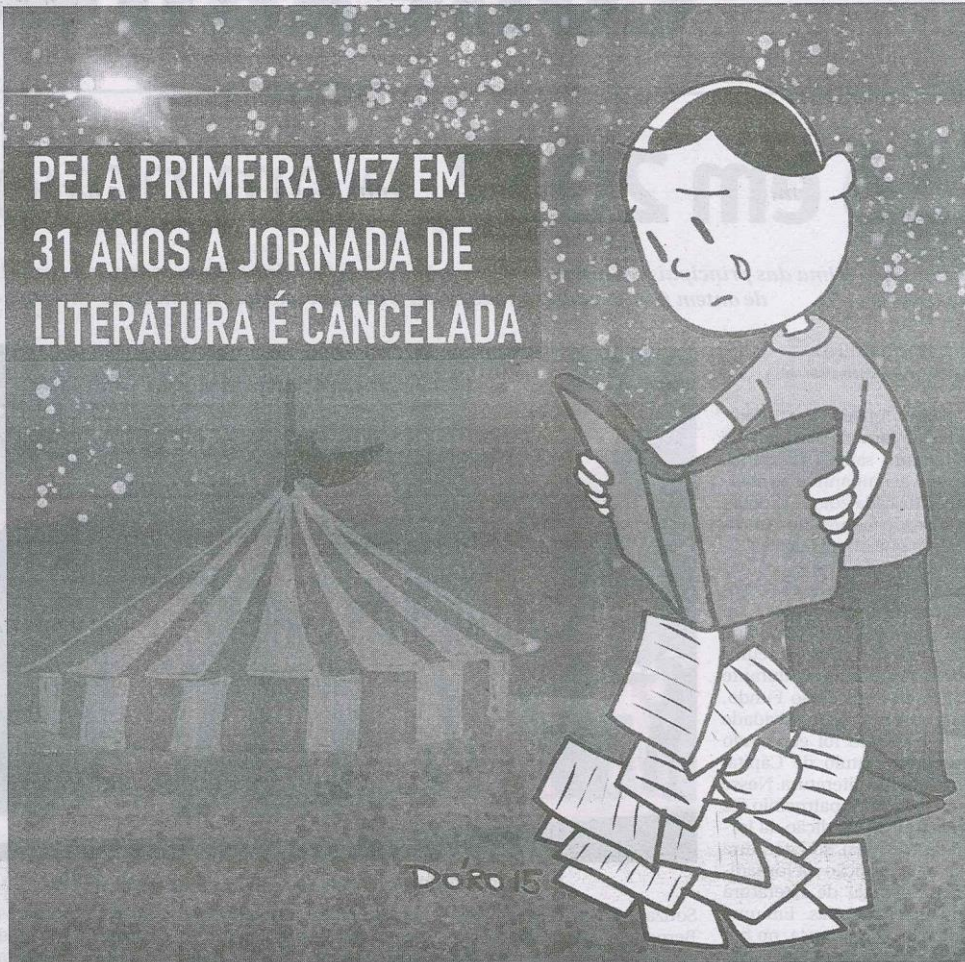
sito, para nós conseguirmos um novo modelo e para continuarmos entregando o mesmo resultado até então alcançado que é a formação de leitores".

Mesmo com o cancelamento dessa edição do movimento, os eventos que se desdobram a partir das Jornadas como o Livro do Mês, as atividades de incentivo à leitura nas escolas da região, e a programação nos Quiosques da Literatura perma-

necem. "É importante frisar que o que nós não vamos realizar é o evento macro, que coroa a manifestação ocorrida no período de dois anos", destacou.

A intenção é que no novo formato das Jornadas de Literatura, a movimentação literária apareça em um formato que não dependa tanto dos recursos públicos, e que outras formas de financiamento viabilizem as Jornadas.

## PELA PRIMEIRA VEZ EM 31 ANOS A JORNADA DE LITERATURA É CANCELADA



O cartunista Leandro Dóro, usou o desenho para se manifestar

### Escritores lamentam o cancelamento

Depois que o pronunciamento da coordenadora das Jornadas foi publicado ainda na quarta-feira (20), escritores que passaram pela Jornada, ou quem já estava com o presença garantida para participar da próxima edição lamentaram o cancelamento.

Em entrevista por telefone, Luís Augusto Fisher, responsável por coordenar o Encontro de Escritores Gaúchos, evento paralelo à Jornada, contou que ficou sabendo pelo Facebook sobre a possibilidade de cancelamento. "Continuava empenhando em promover o Encontro de Escritores Gaúchos, e fui pego de surpresa. Eu acho uma tragédia, uma coisa lamentável, que um evento com décadas de vida suspenda as suas atividades. Tomara que dê para reverter a situação, pelo menos a médio prazo", disse.

Sérgio Vaz, autor de Literatura, Pão e Poesia, que parti-

cipou da edição de 2013 falou sua experiência em Passo Fundo em sua página do Facebook no fim da manhã de ontem. "Estive lá e vi esse milagre da literatura", escreveu o poeta.

Autor de Dias Perfeitos, o escritor Raphael Montes já tinha presença confirmada na próxima edição do evento. O autor, que voltava de um evento literário em Portugal, comentou a insatisfação, com o cancelamento do Movimento. "Mal cheguei no país e já quero ir embora. Violência em excesso, religiões xiitas em excesso, cultura de menos, educação de menos", publicou.

O cartunista passo-fundense Leandro Dóro, que faz charges sobre a Jornada desde 1993, usou o desenho para se manifestar. Na charge publicada nas redes sociais, que tem o Circo da Cultura de fundo, um menino chora segurando um livro com as páginas caindo.